

Entrevistas - Sobre visita da MinervaBots à ThundeRatz no dia 18/04/15

A entrevista abaixo objetiva documentar a visita da MinervaBots à oficina da ThundeRatz na manhã do dia 18/4. E, assim, tentar compreender um pouco mais sobre as relações entre as equipes da Guerra de Robôs.

Entrevista com Avatar (MinervaBots)¹ - Visita da MinervaBots à ThundeRatz

- Qual o nome completo (e apelido, se houver) do entrevistado e qual a sua função na equipe?

Lucas Mota de Oliveira (Avatar) - atualmente o capitão da equipe UFRJ MinervaBots

- É a primeira vez que vocês visitam nossa oficina (a gaiola)?

Sim.

- O que motivou vocês a fazerem esta visita? Porque a ThundeRatz?

Já possuímos um certo contato com a Equipe na Winter Challenge X e na International Sumo Tournament 2014, e estávamos em SP (São Paulo) para uma exposição de um projeto nosso, então aproveitamos e tiramos uma manhã para visitá-los.

- Quais foram os assuntos tratados e experiências trocadas?

Os membros nos apresentaram a Universidade, o Prédio da Mecânica e a Gaiola. Vimos tipos de materiais, organização e alguns outros toques com relação aos projetos.

- Qual a impressão que vocês tiveram da nossa oficina? Quais virtudes e quais defeitos observaram?

Acho muito boa a organização de vocês. Várias coisas são separadas por projeto, que já era uma coisa que estamos tentando implementar na nossa equipe. Acredito que o espaço seja um ponto negativo de vocês, acho que vocês tem muita gente pra pouco espaço.

- O que vocês acham que é igual e diferente entre a nossa oficina e a da MinervaBots?

Nossa oficina é separada em área de reunião, de mecânica e de eletrônica e também separamos as ferramentas de acordo com o espaço. Acho que de igual temos a separação dos materiais por projeto, apesar de não termos isso 100% implementado em nossa oficina.

- Houve alguma informação, insight ou aprendizado ocorrido neste encontro que levará vocês a mudarem alguma coisa na equipe de vocês?

Não sei se necessariamente seria útil para mudarmos algo na equipe, mas acho que em questão de projetos, nos próximos teremos uma visão diferente com relação a algumas coisas.

- Em linhas gerais, qual a percepção que vocês tiveram desta experiência (visita)?

Acho que a MinervaBots e a ThundeRatz estão caminhando juntas para uma boa parceria dentro e fora do âmbito da Guerra de Robôs.

- Gostaríamos de aprender com suas sugestões, críticas e comentários sobre nossa equipe e/ou nossos robôs de um modo geral.

Nossa equipe tem apenas 3 anos, de forma que ainda estamos nos estabelecendo, acho que durante a visita nós aprendemos mais do que ensinamos, o que é natural.

- Ainda sobre a visita à ThundeRatz. Apesar de serem equipes *competidoras*, o que motiva esta *relação amigável* entre as equipes?²

Acredito que a Guerra de Robôs tem por objetivo o aprimoramento profissional para todos. Não há sentido em fazer isso sendo fechado em relação aos nossos projetos e experiências, uma vez que não só os erros nos ensinam, mas também a troca e o networking que temos com outras equipes. Isso é uma coisa que eu prego na minha equipe e que acredito que todos devam fazer, pois essa harmonia é que mostra a união das equipes e promove o aperfeiçoamento das pessoas.

- Há alguma informação relevante que você queira acrescentar/registrar nesta entrevista?

Gostaria de agradecer a ThundeRatz por ter nos recebido e convidá-los para quando estiverem no RJ (Rio de Janeiro) para visitar nossa oficina. Aprendemos muito e será muito bom vê-los novamente no Winter XI. Aproveito para autorizar o uso dessa entrevista para o registro na história da ThundeRatz.

¹ Entrevista realizada por Cleberson Henrique de Moura com Lucas Mota de Oliveira, por e-mail respondido no dia 23/04/2015. Este texto reproduz na íntegra a entrevista, havendo apenas algumas poucas alterações ortográficas para melhor leitura do texto.

² Interrogação feita em e-mail separado (por falha no roteiro da entrevista), enviado e respondido minutos após o primeiro.